

CONTRIBUIÇÃO PARA O CONHECIMENTO DO PROCESSO PRODUTIVO DA OLIVEIRA, *Olea europaea* L., Cv. COBRANÇOSA EM TRÁS-OS-MONTES

Bento, A.¹; Pereira, J.A. ¹; Torres, L.²; Lopes, J.³

¹Escola Sup. Agrária Bragança, Quinta Sta. Apolónia. 5301-855 Bragança – Portugal

²Univ. Trás-os-Montes Alto Douro. Quinta de Prados, 5000-911 Vila Real – Portugal

³Direcção Reg. Agr. Trás-os-Montes. Quinta do Valongo, 5320. Mirandela - Portugal

Resumo

Com o presente trabalho pretendeu-se contribuir para conhecer o processo produtivo da oliveira da cultivar Cobrançosa em Trás-os-Montes, através do estudo da época de ocorrência dos seus diferentes estados fenológicos, dos hábitos de floração e frutificação. Por outro lado, analisou-se a influência da temperatura e precipitação nos aspectos mencionados. Os dados apresentados referem-se ao período de 1993 a 2000, tendo sido obtidos num olival situado na Terra Quente Transmontana, próximo de Mirandela. Observou-se uma amostra de quatro ramos de 20 a 25 cm de comprimento, em cada uma de 25 árvores seleccionadas de modo a serem representativas do olival. Por outro lado, nas mesmas 25 árvores procedeu-se, desde o vingamento à colheita, à apanha semanal de todos os frutos caídos. Os resultados obtidos mostram variações na data de ocorrência de alguns estados fenológicos, que atingiram cerca de um mês. A plena floração decorreu entre a primeira década de Maio e meados de Junho e o vingamento cerca de 10 dias mais tarde. O número de inflorescências por ramo, situou-se entre 12,6 e 21,3 e o número de flores por inflorescência entre 14,1 e 17,9. A taxa de vingamento variou entre 3,23 % e 15,86 %. O número de frutos por ramo, à colheita, situou-se entre 5 e 11 e o peso dos frutos entre 2,64 g e 3,44 g.

Palavras-chave: oliveira, fenologia, floração, vingamento, produção